

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA DIA 18.04.2016

ATA Nº 10/2016

Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, às dezenove horas, na Sala das Sessões, reuniram-se em Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Expedito Librelotto, os Vereadores: *João Alberto Ghisleni, Jossandro Marion, Júlio Della Méa, Marcelo Ferraz, Narciso Wendt, Nelson Santos e Tiago Uliana*. Ausente Ver. Valdemir Rossato. O Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos, cumprimentou os presentes e colocou em apreciação a Ata n.º 09/2016, da Sessão Ordinária realizada dia onze de abril de dois mil e dezesseis, aprovada por unanimidade. Continuando, o 1º Secretário, Ver. João Alberto Ghisleni leu: Pedido de Licença, para tratar de interesse particular por quinze dias, a contar de 09 de maio de 2016, do Ver. João Alberto Ghisleni, sendo aprovado por unanimidade; Portaria n.º 109/2016. À Mesa, foram apresentados: **Do Executivo Municipal: Projeto de Lei n.º 13/2016: Autoriza o Poder Executivo abrir crédito especial com recursos oriundos do Ministério das Cidades e próprios do Município. Projeto de Lei n.º 14/2016: Autoriza o Poder Executivo abrir crédito especial com recursos oriundos do Ministério das Cidades e próprios do Município.** No **ESPAÇO DO GRANDE EXPEDIENTE**, fez uso da Tribuna o **Ver. JÚLIO DELLA MÉA**. Cumprimentou os presentes e reportou-se ao dia de ontem, com relação à votação do processo de impeachment da Presidente Dilma Roussef, na Câmara dos Deputados, lamentando ouvir das pessoas que representam o povo, chamando Deus, pais, filhos, avós e esqueceram-se do povo, poucos falaram do Brasil e de como ficará, só pensaram em tirar a Presidente, achando que tudo vai melhorar, mas considera uma mentira. Frisou ser preciso renovação do parlamento, mas o povo precisa se corrigir, como os professores procuram ensinar o que é correto. Ficou feliz com a presença do Prefeito Adroaldo nesta Casa, no dia de hoje, pois deu esperança e mostrou que existem pessoas que lutam pelo município e pensam no futuro. No **ESPAÇO DE LÍDERES**, se manifestou o *Ver. JOSSANDRO MARION*. Cumprimentou os presentes e reportou-se aos acontecimentos de ontem no Brasil, concordando com o Ver. Júlio, que infelizmente o povo Brasileiro não sabe votar, por que se soubesse o processo de ontem não teria ocorrido. Considera importante a ferramenta do processo de impeachment, que dá a oportunidade de mudarem se o país não está bem governado. Acredita que não esteja, mas não culpa somente a Presidente Dilma, por que muitos que votaram pela aprovação do processo do impeachment, estavam apoiando o governo até dias atrás e também são culpados pelo que aconteceu no Brasil. Seu partido PMDB, com grande articulação conseguiu que noventa por cento votasse a favor do impeachment. Como legislador, vendo a conjuntura do processo e acadêmico de Direito, entende que o Chefe do Executivo

que suplementar orçamento, sem autorização legislativa, comete crime de responsabilidade, e foi o quê aconteceu com a Presidente Dilma, onde os seis decretos envolviam mais de noventa bilhões de reais, quantia exorbitante e sem a autorização do Congresso Nacional. Considera que quem erra, tem que pagar, pois a lei está para ser cumprida, não interessa a quem, assim como temos muitos deputados envolvidos em corrupção, que serão punidos pelos atos praticados. Considera um processo difícil, que vai mudar a situação do Brasil dentro e fora do País. Na **Ordem do Dia** não houve votação. No Espaço das **Explicações Pessoais**, **Ver. Narciso Wendt** cumprimentou os presentes e registrou que depois de algum tempo, retornou a Tribuna, não antes porque foi convidado pelo Sr. Prefeito para fazer parte do Secretariado, como secretário de obras. Destacou que talvez não conseguiu fazer tudo, mas tentou fazer o melhor, atendendo os pedidos dos Vereadores e comunidade, trabalhando com honestidade e seriedade. Registrou que no último dia onze, esteve acompanhando o Prefeito Municipal, em Porto Alegre, na audiência com a ANATEL e CLARO, levando a preocupação pela falta de comunicação de telefone no interior, como Caemborá e muitas comunidades próximas, principalmente de celular. Foram informados que o responsável pela telefonia rural, que ganhou a licitação foi a OI, mas infelizmente é a firma que menos tem na região. Na oportunidade, contaram com a presença do Prefeito de Agudo e a Prefeita de Ibarama, todos preocupados com a situação, pois se não derem condições, o interior vai enfraquecendo e desmotivando, citando o exemplo de Caemborá, que tem firmas. A notícia é que a empresa da Oi, após ameaça de acionar a justiça, se colocou a disposição para vir analisar e melhorar o sinal de telefonia. Concluindo, o Presidente **Ver. Expedito Librelotto** agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente Sessão. Sala das Sessões, Nova Palma, 18 de abril de 2016.

Ver. João Alberto Ghisleni
1º Secretário

Ver. Expedito Librelotto
Presidente